

GEOLOGIA ESTRUTURAL DO PROJETO IBARÉ-SUSPIRO, SUDOESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Costa, E.O.¹; Bitencourt, M.F.¹; Cardoso, V.S.¹; Koester, E.¹; Philipp, R.P.¹; Gomes, E.M.¹; Karczeski, J.¹; Battisti, M.A.²; Padilha, D.F.²; Rocha, E.C.¹; Dias, M.S.¹; Frota, P.C.¹.

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; ²Programa de Pós-graduação em Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul;

RESUMO: O Projeto Ibaré-Suspiro (PIS) compreende o mapeamento geológico na escala 1:25.000 realizado por discentes e docentes do Curso de Geologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no ano de 2017. Na área mapeada, situada na porção sudoeste do Escudo Sul-rio-grandense, encontram-se litologias dos terrenos Taquarembó e São Gabriel, limitados pelo Lineamento de Ibaré (LI) de direção NW-SE. Com base em aerofotogeologia e dados estruturais, 6 domínios estruturais foram definidos: (1) Santa Maria Chico; (2) Marmeleiro; (3) Lagoa da Meia Lua; (4) Santa Rita; (5) Platô do Taquarembó; e (6) Rochas Sedimentares. O Domínio 1 compreende rochas metamórficas de alto grau do Complexo Santa Maria Chico (CSMC). Este domínio mostra grande dispersão na atitude das foliações, atribuída à interferência de duas fases de dobramento. A primeira fase (F_1) gerou dobras com plano axial subvertical de direção NW-SE e eixo de caimento baixo a moderado para NW e SE, enquanto a segunda fase (F_2) gerou dobras de plano axial NNE-SSW, subvertical, e eixo de baixo caimento para NNE. A superposição das fases de dobramento não foi observada em campo, mas o duplo caimento dos eixos das F_1 indica que tais dobras foram posteriormente afetadas pela F_2 . As lineações, mineral e de estiramento, têm baixo caimento, preferencialmente para NW e, subordinadamente, para NE e SW. O Domínio 1 é limitado a leste pelo LI, o qual é caracterizado apenas por feições deformacionais de caráter rúptil, tais como falhas e zonas de cataclase, que estão sobrepostas à trama dúctil característica deste domínio. O Domínio 2 compreende as rochas de baixo grau metamórfico do Complexo Arroio Marmeleiro, onde as atitudes de xistosidade e clivagem ardosiana mostram direção E-W e mergulhos médios a altos para N. Os domínios 1 e 2 constituem o embasamento metamórfico da área, porém gêneses distintas são corroboradas pela trama deformacional e pela paragênese, que indicam campos tensionais e níveis crustais diferentes. O Domínio 3 engloba o Tonalito Estância da Vertente, que tem bandamento primário mal desenvolvido, de espaçamento centimétrico a milimétrico, de direção NE-SW e mergulhos altos a subverticais, ora para NW, ora para SE. O Domínio 4, a leste do LI, compreende os Granitoides Santa Rita, que formam um corpo alongado na direção NW-SE com foliação primária marcada pela orientação dimensional de feldspatos e biotita, paralela ao alongamento do corpo e com mergulhos verticais a subverticais. O Domínio 5 engloba as litologias da Formação Acampamento Velho (Bacia do Camaquã). A foliação primária de riolitos e lápili-tufos é marcada por cristais de K-feldspatos, planos de acamamento e lentes milimétricas a centimétricas de vidro vulcânico. A grande dispersão característica das estruturas deste domínio reflete a paleotopografia. O Domínio 6 é composto pela Formação Picada das Graças (Bacia do Camaquã), Grupo Itararé e Formação Rio Bonito (Bacia do Paraná), que afloram em uma faixa de direção NW-SE, com 2-3,5km de largura. Esta faixa é interpretada como uma calha do LI, onde reativações bascularam o acamamento e geraram desde mergulhos sub-horizontais até mergulhos próximos a 70°.

PALAVRAS-CHAVE: GEOLOGIA ESTRUTURAL, MAPEAMENTO GEOLÓGICO, ESCUDO SUL-RIO-GRANDENSE.